

REVISÕES REALIZADAS COM BASE EM CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Retorno ao OFÍCIO N° 01/2022 CBH Santana e Aporé/MS

- Contribuições – DIAGNÓSTICO – Caps. 4 a 6 - Arquivo “ANA BEATRIZ contribuição DIAGNOSTICO-P3.pdf”

Cap. 4.3 - APECTOS BIÓTICOS:

p. 252 (atual 261) – 2 itens: Texto alterado, conclusões a partir da visita técnica realizada (fonte: visita fevereiro 2021).

p. 254 (atual 259/260): atualização da delimitação de biomas MMA (2019) – descrita em texto, e base de limites IBGE (2016).

p. 255 (atual 263 e 264) – 3 itens: Texto sobre UCs foi revisado incorporando novas informações e corrigindo os entendimentos conforme observações realizadas.

p. 256 (atual 263): Não foram disponibilizados dados de RPPN pelo IMASUL. Chapadão do Sul enviou alguns limites.

p. 257 (atual 265): Dados atualizados conforme informações disponibilizadas no SISLA para a APA do Rio Paranaíba, e ainda sem informações para a APA da sub-bacia do Aporé Santana.

p. 259/260 (atual 267/268): Texto reescrito para melhorar entendimento.

CAP. 5 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO:

p. 295 (atual 302): Foi inserido parágrafo de contextualização.

p. 296 (atual 303/304): Não existe detalhamento da metodologia de classificação do uso do solo por imagem no plano anterior, por isso inclusive que a comparação do uso do solo posteriormente foi realizada com base nas categorias do Mapbiomas garantindo a similaridade.

p. 297 (atual 305): O detalhamento da metodologia de classificação do uso do solo por imagem atual obedeceu às classes da ANA 2013, e está descrito no item 5.1.

p. 304 (atual 312) – apenas corrigir para “denotada”: corrigido para “demonstrada”

p. 312 (atual 320) – Texto suprimido da parte destacada

p. 314 (atual 322) – Texto revisado.

p. 318 (atual 326) – Legenda alterada para melhor entendimento

p. 321 (atual 328) – Texto revisado.

p. 322/323 (atual 329/330) – fonte é MAPBiomias devidamente justificado na página 328

p. 326 (atual 333) – Texto revisado.

p. 330 (atual 338) – texto revisado considerando possibilidade de áreas com uso consolidado.

p. 332 (atual 339) – formatação ajustada.

p. 339 (atual 341, 344, 347) - texto revisado considerando possibilidade de áreas com uso consolidado.

p. 351 (atual 359) – Nas cidades citadas de todo o estado de MS.

p. 358 (atual 367) - frase reescrita para atendimento adequado.

p. 363 (atual 371): Texto explicativo sobre o Preservágua foi inserido.

p. 364 (atual 372): Acrescida data de levantamento de campo – fevereiro 2021.

p. 370 (atual 379): Sim, ficam em classes diferentes por apresentarem fragilidades diferentes e exposição à erosão.

CAP 6. ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS

p. 399 (atual 407) – apenas corrigir: Mato Grosso

- **Contribuições PAULO SÉRGIO GOMES – ENTIDADE ANB – Paranaíba/MS**

p. 135 (atual 137 a 142): texto revisão e fotos inseridas sobre veredas. Importante destacar que o PARH não contempla um levantamento detalhado de campo sobre essas áreas, sendo as indicações realizadas em texto com base em dados recebidos.

p. 403 (atual 412): Foi mantida na tabela a menção ao ano de 2017 por ser a data da última alteração/reestruturação do CMMA de Paranaíba. No anexo 9.3.3 foram inseridas as informações enviadas com a data de criação e regulamentação do CMMA 1995 e 2009.

p. 657 (atual 692): Dados foram atualizados, incluindo a alteração recente de nome da CGH Castro para CGH Mimosa.

p. 251 (atual 260): foi incluído o % de vegetação nativa de cada bioma, a partir dos dados de interpretação de imagem, posteriormente detalhados no uso do solo. O dado sugerido do sisla não estava acessível.

Lei 14.285 agregada no Cap. 6.1.1, entre o descritivo das Leis nº 12.651/2012 e Lei nº 14.119/2021 (p. 401) e também no anexo 9.3.1.

Sobre a elaboração do “Diagnóstico Socioambiental dos Recursos hídricos em Áreas Urbanas”, será assunto para a Etapa seguinte, do Plano de Ações.

p. 629 e 630 (atual 649 em diante) - 7.5.3 – Resíduos Sólidos

Destinação final de Paranaíba e Chapadão do Sul foram atualizadas, conforme tabela 137 (p. 654) – dados SNIS 2019 e dados fornecidos e localização do Aterro sanitário de Paranaíba e da CTR de Chapadão do Sul.

p.674 (atual 659) Foi também incluída informação da cooperativa de catadores de Paranaíba.

- **Contribuições Leticia Zen da Silva Caputo e demais técnicos da Gerência de Meio Ambiente da Sanesul**

p. 347 (atual 355) frase corrigida. “O termo *empresa rural* foi outra definição do Estatuto...”.

p. 517, 530, 542 e 632 – toda a formatação do produto foi revisada, mas por se tratar de um documento muito grande pode ocorrer erros, principalmente na atualização das referências cruzadas. Se por acaso for identificado novos casos faremos novo ajuste.

P. 577 (atual 588 e 589) Nome da agência estadual de regulação dos serviços públicos foi atualizado de AGEPAN para AGEMS, conforme alteração informada.

p. 582 (atual 593): Correção realizada para SANESUL.

p. 583 (atual 594): Alteração realizada conforme sugestão, destacando que Paranaíba tem captação superficial e os demais municípios tem captação subterrânea.

p. 584 (atual 595): Parágrafo alterado conforme sugestão destacando que o dado ibge 2010 encontra-se defasado e é autodeclarado.

p. 585 (atual 610): Manteve-se os dados conforme consta no Atlas ANA, com captação superficial e subterrânea em Aparecida do Taboado, contudo acrescentou-se parágrafo destacando que essa informação difere da fonte de água apresentada pela Sanesul.

p. 596 (atual 628): Trecho indicado foi reescrito para melhorar entendimento.

p. 609 (atual 628): Parágrafo foi atualizado conforme sugestão, mencionando a periodicidade de análise pelo plano de amostragem.

p. 600 (atual 620): Foi verificada e corrigida informação sobre o número de poços de Chapadão do Sul. Total correto 10 poços.

p. 604 (atual 624): Texto revisado, para inclusão da captação subterrânea.

Item 7.5.1.5 (p. 629): Departamento de água e esgoto de Cassilândia, sigla correta é DAE foi revisada e padronizada.

Esgotamento sanitário. p. 610 (atual 632): Foi corrigida a informação do tratamento secundário para todos os municípios.

O tipo de tratamento realizado foi incluído no item SANESUL

Aparecida do Taboado p. 641;

Chapadão do Sul p. 642;

Paranaíba p. 644.

p. 624 (atual 647) Correção da palavra “Aparecida do Taboado”

p. 624 (atual 648) Parágrafo atualizado com informação sobre ordem de serviço para a empresa.

p. 629 (atual 658): Foram atualizadas as informações da destinação final com base nos dados SNIS 2019 e também dados municipais recebidos, principalmente a CTR de Chapadão do Sul e aterro de Paranaíba.

p. 634 (atual 663): texto corrigido. “... um campus da UFMS”.

p. 655 (atual 690): texto corrigido. “seleciona-se, em cada ano...”

p. 742 (atual 775): texto atualizado com revisão dos valores de demanda por setor.

p. 743 (atual 776): Dados foram revisados e integralmente reescritos.

p. 654 (era 657, atual 692): Informação da CGH Castro (atual CGH Mimosa) revisada.

p. 747/748 (atual 790): Informação da CGH Castro (atual CGH Mimosa) revisada.

p. 752 (atual 806): Tabela e texto revisado, a disponibilidade hídrica com base nos valores de IUD apresentam realmente condição “excelente”.

P. 757 (atual 799): A numeração de todas as tabelas foi revisada e vinculada para atualização. No caso da tabela de contribuição da pecuária, estão no item 8.4.2.1.

p. 775 (atual 827): Texto revisado com indicação de possível causa para alteração do PH e também indicação de estudos futuros para eventual correção e/ou identificação dos fatores.

Trechos do item 8.5.2: análise de dados de qualidade da água: foi revisado o texto a fim de não “culpar” apenas a ETE pelos desenquadramentos.

Nitrogênio p. 832

Fósforo total p. 834

Coliformes Termotolerantes p. 838, 840

Fragilidade dos parâmetros 840

Pag. 786 (atual 838): alteração realizada.

Pag. 792 (atual 842): Texto revisado ampliando as possibilidades de alteração dos parâmetros.

p. 799 (atual 849): Texto reescrito para melhorar entendimento.

p. 815 (atual 864): Localização do poço revisada, correto é Chapadão do Sul.

P. 604 (atual 632): Parágrafos desconexos foram excluídos.

p. 604 (atual 632): Parágrafo reescrito para melhor compreensão.

P. 608: Foram retiradas as referências aos dados do SISÁGUA

4.1.5 p. 128 (atual 136): Foi acrescentado a possibilidade de ocorrência de inundação em outros locais, como na ETE de Paranaíba pelo rio Santana.

6.3.4.1 p. 462 (atual 470): Incluída menção ao estudo de enquadramento para o córrego Fazendinha. Também referenciado em outros capítulos.

p. 635 (atual 664): foram incluídos os cursos ofertados pela UEMS de Paranaíba.

8.4.1.2 p. 756 (atual 807): Texto reescrito, incluindo a outorga mas sem os dados para a avaliação em questão.

- **Contribuições Claudete de F. Padilha de Souza Bruschi**

p. 56 (atual 59): Versão preliminar – corrigido apenas diagnóstico.

p. 57 (atual 59): Incluído parágrafo sobre a incorporação de contribuições aos produtos.

Formatação: foi verificado em todo o documento o número de página, mas como o documento é grande e pesado pode ocorrer alguns problemas no momento de salvar.

p. 181 (atual 188): o termo “Pedimento” está correto, normalmente é utilizado para designar superfície de erosão plana, levemente inclinada.

p. 192 (atual 199): o termo “agradção” está correto, se refere a áreas resultantes de deposição/acúmulo. Foi esclarecido no texto.

p. 219 (atual 226): Correção ortográfica do título do mapa

p. 230 (atual 236): Correção realizada (exclusão de “no” na legenda da figura).

p. 333 (atual 339): Formatação corrigida.